



Índia kadiwéu com delicada pintura facial em foto dos anos 30, tirada no Pantanal por Claude Lévi-Strauss



Auto-retrato de 1938 mostra o antropólogo franco-belga com um macaco no território dos índios kadiwéu

SAFÁRI À BRASILEIRA Índios homenagearam Darcy Ribeiro

# Claude Lévi-Strauss estudou os kadiwéu

do enviado especial ao Pantanal

Quando o corpo do senador e antropólogo Darcy Ribeiro (1922-97) foi velado, no dia 18 de fevereiro, alguns índios kadiwéu, antigos habitantes do Pantanal, colocaram sobre seu caixão um vaso em miniatura.

Com esse ato, os kadiwéu simbolizaram o desejo de que nada faltasse ao antropólogo numa nova vida, que viria após sua morte.

Em Paris, o antropólogo francês Claude Lévi-Strauss — que nasceu em Bruxelas, na Bélgica, e transformou o estudo das ciências sociais — foi um dos que se emocionaram com essa homenagem.

O antropólogo, que lecionou na Universidade de São Paulo na década de 30, também estudou e documentou a vida da tribo kadiwéu.

Isso ocorreu em 1935, quando Lévi-Strauss tinha 37 anos.

Em "Tristes Trópicos" (1955), o antropólogo, que se interessou pe-

la etnologia depois de suas viagens pelo interior do Brasil, descreve os primeiros três dias tediosos que passou observando o cerrado, numa viagem de trem que começou em Bauru (SP).

Mas o tédio virou surpresa quando Lévi-Strauss deu de encontro com os kadiwéu na serra da Bodoquena. O livro "Saudades do Brasil", da editora Companhia das Letras, reproduz fotos dos índios, que pintam a face com desenhos cheios de fantasia e sutileza.

Mas os kadiwéu não são o único elo de Lévi-Strauss com o Brasil.

Mestre de toda uma geração de sociólogos — o que inclui até o presidente Fernando Henrique Cardoso —, o antropólogo registrou em "Tristes Trópicos" passagens como a que segue, descrevendo uma beleza que ainda pode ser vista: "...No solo, o Pantanal torna-se uma viagem onírica em que os rebanhos de zebus se refugiavam como em arcas flutuantes no

cimo das colinas; enquanto, nos charcos submersos, bandos de grandes pássaros: flamingos, garças, guarazes formam ilhas compactas, brancas e róseas..."

## História

Aparentados dos índios guaicurus, os kadiwéu receberam sua reserva — cuja demarcação foi feita pelo marechal Rondon, em 1899 — por determinação do imperador Pedro 2º (1825-1891).

Isso ocorreu depois da destacada atuação dos índios, que são exímios cavaleiros, na Guerra do Paraguai (1864-1870). (Sílvio Cioffi)

Juca Varella/Folha Imagem - 18.fev.97



Homenagem póstuma Índios kadiwéu colocam vaso em miniatura sobre o caixão do senador Darcy Ribeiro (1922-1997) para simbolizar o desejo de fartura na vida que haveria após a morte